

Ata da 014ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 15 (quinze) dias, do mês de maio, do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimenta a todos os presentes e em especial aos alunos da Igreja Presbiteriana. Assim, o Sr. presidente explicou aos alunos como são os procedimentos de toda Sessão Ordinária. Em seguida, passou a palavra ao 1º Secretário, para a leitura das correspondências recebidas e expedidas. O mesmo cumprimentou a todos os presentes e após iniciou a leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 308/17-indicações ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 309/17-indicações ao Secretário Municipal de Transporte e Serviços Sr. Jairo Marques Ferreira; Ofício nº 310/17-indicações ao Secretário Municipal de Saúde Sr. José Jacó Sobrinho Filho; Ofício nº 311/17-indicações ao Secretário Municipal de Urbanismo Sr. Lúcio Violin Junqueira; Ofício nº 312/17-indicação ao Secretário Municipal de Educação Sr. Alberico Rocha Lima; Ofício nº 313/17-indicação a Secretária Municipal de Turismo Sra. Mônica Porto; Ofício nº 314/17-indicação ao Secretário Municipal de Finanças Sr. Marcelo Francisquelli; Ofício nº 315/17-indicações a Secretária Municipal de Administração Sra. Daiana Gabriela de Souza Almeida; Ofício nº 316/17-indicações ao Coordenador Municipal de Trânsito Sr. Jairo Marques Ferreira; Ofício nº 317/17-indicação a empresa BR TRAN Soluções em Trânsito; Ofício nº 318/17-indicação ao Superintendente Regional do DNIT Sr. Orlando Fanaia Machado; Ofício nº 319/17-indicação ao


*gestão Marcelo Guimarães*

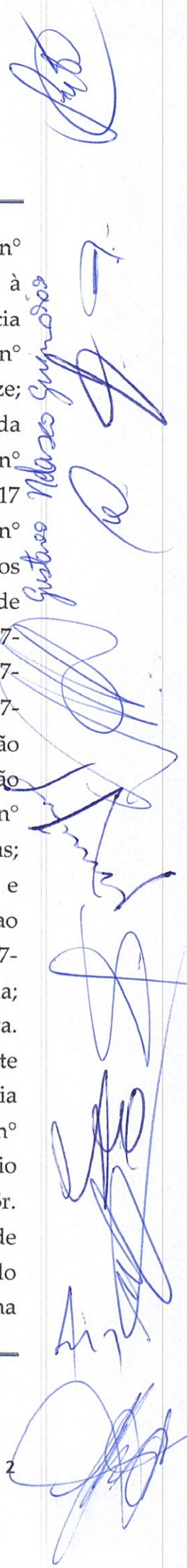
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

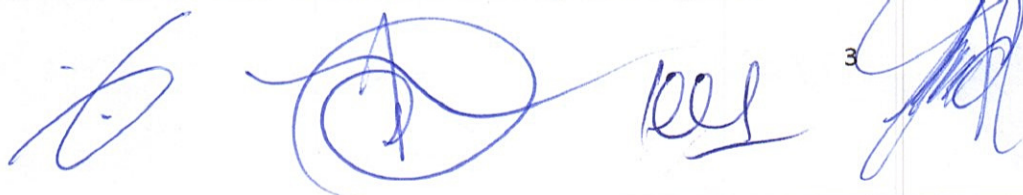
*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

Comandante Regional da PM Sr. Cel. PM. Izac Omar Prado de Souza; Ofício nº 320/17-indicação a empresa Águas de Barra do Garças; Ofícios nº 321/17 à 330/17- Moção de Aplausos nº 049/17 aos policiais do 2º Batalhão de Polícia Militar (nomes em matéria); Ofício nº 331/17-Moção de Reconhecimento nº 050/17 ao Secretário Municipal de Esporte e Lazer Sr. Herbert de Souza Penze; Ofícios nº 332/17 à 361/17- Moção de Aplausos nº 051/17 aos funcionários da Policlínica São José (nomes em matéria); Ofício nº 362/17-Moção de Aplausos nº 053/17 ao Sr. Paulo Batista Melo; Ofício nº 363/17- Moção de Aplausos nº 054/17 ao Sr. Gilvan Augusto de Farias Junior; Ofício nº 364/17- Moção de Aplausos nº 055/17 ao Sr. Itamar Silvano de Menezes; Ofício nº 365/17- Moção de Aplausos nº 056/17 ao Sr. Jean Renato Esteves Neves; Ofício nº 366/17- Moção de Aplausos nº 057/17 ao Sr. Stenio Henrique Sousa Guimarães; Ofício nº 367/17- Moção de Aplausos nº 058/17 ao Sr. Dr. Clodoaldo Pirani; Ofício nº 368/17- Moção de Aplausos nº 059/17 a Sra. Dra. Jéssica Pesserini; Ofício nº 369/17- Moção de Aplausos nº 060/17 a Sra. Viviane Donadel; Ofício nº 370/17- Moção de Pesar nº 048/17 aos familiares da Sra. Rosa Sachetti; Ofício nº 371/17- Moção de Pesar nº 052/17 aos familiares do Sr. Colombo Miranda Noletto; Ofício nº 372/17- requerimentos ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 373/17-requerimento ao Secretário Municipal de Transportes e Serviços Sr. Jairo Marques Ferreira; Ofício nº 374/17-requerimentos ao Secretário Municipal de Saúde Sr. José Jacó Sobrinho Filho; Ofício nº 375/17-requerimentos ao Secretário Municipal de Educação Sr. Alberico Rocha Lima; Ofício nº 376/17-requerimento a Secretária Municipal de Ação Social Sra. Viviane Sales; Ofício nº 377/17-requerimentos ao Secretário Chefe de Gabinete Sr. Eduardo dos Santos Manciolli; Ofício nº 378/17-requerimento a Secretária Municipal de Administração Sra. Daiana Gabriela de Souza Almeida; Ofício nº 379/17-requerimentos a Promotora de Justiça Sra. Hellen Uliam Kuriki; Ofício nº 076/17-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei nº 025/17, 026/17, 028/17 e 029/17, de autoria do Poder Executivo Municipal e; Projeto de Lei nº 016/17, de autoria do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB e outros); Ofício nº 077/2017-encaminha





leis promulgadas, ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 078/2017-encaminha resposta ao Ofício 001/OS/BG/2017, ao Representante do Observatório Social-Cidadania em Ação Barra do Garças-MT. **Correspondências Recebidas.** Cartão de Parabéns, de 06/05/17, do Senador José Medeiros ao Vereador João Rodrigues de Souza; Convite, do Sr. José Américo à Câmara de Vereadores, para participarem da posse da Diretoria da Liga Municipal de Esportes, dia 11/05, às 19h, no clube Juventude; Ofício Esp. nº 01/17, de 15/05/2017, do Presidente da Comissão Organizadora da IV Conferência Municipal e Intermunicipal do Araguaia/2017 Sr. Ciro Gomes de Freitas ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha comunicação da realização da IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial/CONAPIR 2017; Ofício nº 545/2017, de 12/05/2017, do Presidente do Conselho Curador do Barra-Previ Sr. Heros Pena ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha relatório técnico da auditoria realizada pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso processo nº 101788/2016 sobre a aplicação dos recursos do RPPS (Barra-Previ) no ADINVEST TOP FI RF (em anexo); Ofício nº 0368/2017 SR GO/DF, de 26/04/2017, do Superintendente Regional DNIT GO/DF Sr. Engº. Flávio Murilo G. Prates de Oliveira ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha resposta a Indicação nº 078/17; OFÍCIO/GCTCE/DR/MT-397/2017, de 09/05/2017, do Diretor Regional de Mato Grosso dos Correios Sr. Edilson Francisco da Silva ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha resposta a Indicação nº 253/17; Ofício nº 163/SMSBG/SAÚDE INTEGRAL/2017, de 05/05/2017, do Secretário Municipal de Saúde Sr. José Jacó Sobrinho Filho à Câmara Municipal de Barra do Garças, encaminha resposta a Indicação nº 212/17; Ofício nº 28/2017, de 10/05/2017, do Secretário Municipal de Urbanização e Paisagismo Sr. Lúcio Violin Junqueira ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, informa que as Indicações nº 224/229/231/234/235/237/240/244/245/247/248/249/250/251/254/258/261/263/265/266/269/270/272/278/279/281/282/287/289/297 de 2017 são competência de outras



secretarias. A indicação nº 252/17 e 296/17 foram repassadas aos fiscais, a Indicação nº 268/260/290 de 2017 já foram respondidas; Ofício nº 05/CME/2017, de 12/05/2017, do Presidente do Conselho Municipal de Educação Prof. Dr. José Nogueira de Moraes ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, solicita indicação de Conselheiro representante do Poder Legislativo, no Conselho Municipal de Educação; Correspondência, de 05/05/2017, do Pároco da Paróquia Santo Antônio Pe. Alfredo Haidler, Pe. Inácio Enaureu Martins da Silva e Irineu Alves de Oliveira ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, comunica que a 66ª Festa de Santo Antônio vai acontecer nos dias 31/05 e 2 a 13/06, na Paróquia Santo Antônio e Praça Nossa Senhora Aparecida; Ofício nº 074/SME/2017, de 08/05/17, do Coordenador Geral da Secretaria Municipal de Educação Sr. Otamiro Araújo Fernandes ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha relatório completo das prioridades relacionadas à Rede Física das escolas municipais da sede, distritos e comunidades indígenas; Correspondência, da Associação Espírita Luz no Araguaia-A.E.L.A. à Câmara Municipal de Barra do Garças, encaminha convite para comemoração dos 31 anos da Casa Espírita, no dia 16/05/17, às 19:30h, na Associação Espírita Luz no Araguaia. **Correspondências Recebidas da Prefeitura Municipal.** Lei nº 3.847, de 12 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre a locação de imóvel à entidade que menciona." (Locação de imóvel para funcionamento da vigilância Saúde do Trabalhador, da Secretaria Municipal de Saúde); Lei nº 3.846, de 12 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre a locação de imóvel à entidade que menciona." (Locação de imóvel para funcionamento da C.M.E.I. Profª. Elza da Silva Rodrigues, da Secretaria Municipal de Educação); Lei nº 3.845, de 12 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre repasse de recursos financeiros à entidade que menciona." (Repasse de recursos financeiros no valor de R\$ 3.000,00 a Associação Barra do Garças-Mama - Barra Mamma); Lei nº 3.844, de 12 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse

público nos termos do inciso IX do Art. 37 da Constituição Federal e dá outras providências.” (Contratação temporária de 03 Psicólogos para preenchimento de função específica na Secretaria Municipal de Assistência Social, visando compor o quadro dos Programas CRAS, CREAS e Casa de Passagem); Decreto nº 3.866, de 02 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, “Dispõe sobre regulamentação da realização de processo seletivo simplificado para a contratação temporária de pessoal para suprir necessidades de políticas públicas na área de saúde, não atendidas pelo quadro de provimento efetivo atualmente existente”. **Plenário Emprestado.** Correspondência, de 12/05/2017, do Representante da ADFVA Sr. Guilherme Bispo da Silva ao Presidente da Câmara Municipal de Barra do Garças Sr. Miguel Moreira da Silva, solicita a cessão do Plenário dessa Casa de Leis, no dia 25/05/17, das 19:00h às 21:00h, para realização de reunião para posse da nova Presidência e exposição de objetivos relacionados à Associação de Deficientes Físicos do Vale do Araguaia-ADFVA. Continuando, no Grande Expediente, o Sr. Presidente concede o uso da palavra ao Vereador Jaime Rodrigues Neto, o qual diz. Boa noite a todos. Eu quero dizer ao meu amigo índio Xavante Agnelo, que foi uma honra receber dele uma honraria Xavante, que é o cocar, que sinaliza liderança entre os povos. Então, eu vim aqui nessa Tribuna agradecer essa honraria e dizer que eu estou aqui à disposição dos munícipes, dos índios, não-índios e a disposição de todos. Então, o Sr. Presidente convida o indígena Agnelo para entregar o cocar ao Vereador Jaime. Assim, antes do Sr. Agnelo entregar o cocar ele diz. Boa noite. Obrigado, Miguel, Presidente dessa Casa dando oportunidade e reconhecimento ao povo Xavante aqui presente no nosso município de Barra do Garças. Não é por ser amigo, mas é pelo reconhecimento. Não fui eu que escolhi, mas foi o meu cunhado, que é o meu vice, Cacique da aldeia, que escolheu o Jaime para eu trazer aqui o cocar. Ele é o ancião da minha aldeia. Nós estamos estudando em reconhecer vocês para dar força, reconhecimento e o espírito, para que vocês representem de fato, realmente respeitando o povo barra-garcense e defender Barra do Garças. No início do ano, nós perdemos 5% de nossas terras e isso é muito triste. Parece que não estão existindo, os nossos

*Guilherme Bispo da Silva*

*Miguel Moreira da Silva*

*Jaime Rodrigues Neto*

*Guilherme Bispo da Silva*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

representantes, que têm espírito de guerreiro. Por isso, o meu amigo Jaime representa esses Vereadores para dar o espírito e força para vocês. Por isso, foi escolhido o meu amigo Jaime. Vocês são todos os nossos amigos. Após, o Vereador Alessandro Matos do Nascimento faz uso da palavra e diz. Boa noite a todos. Nós tivemos a oportunidade de ter aqui na nossa Sessão hoje, alunos da escola C.E.P., a Presbiteriana, e é assim, a gente recebendo as crianças e os jovens e dando a eles a atenção necessária, para que eles conheçam o que é o trâmite e como funciona essa Casa. Eu gostaria de começar essa fala, de fato dizendo o seguinte: Nós sabemos o quanto a administração pública é complexa e complicada. Como está a todo o momento, tentando acertar. Quantas coisas boas estão ocorrendo em nosso município, haja vista, um aeroporto de referência nacional. Saímos na Revista Exame, como uma das oito melhores cidades do interior do país para se investir. Então, sabemos o quanto vem sendo feito. No entanto, nós precisamos aprender e isso é uma fala do nosso gestor aqui, no dia da posse, a escutar a população. Escutar a voz das ruas. E, nos últimos sessenta dias, o que a gente escuta é: Esse esgoto cobrado 80% é um absurdo. Nós fizemos um requerimento aqui, em fevereiro questionando um decreto do Executivo, que segue um contrato e que não fomos nós que aprovamos. Esse foi aprovado em 2002 ou 2003. Nós questionamos por meio de um requerimento e o Decreto foi revisto. A população aplaudiu o Prefeito. Agora, um novo decreto aumenta o esgoto novamente e nós só estamos escutando falar disso. Nós aqui estamos novamente fazendo o nosso papel de cobrança, para que essa taxa seja revista. Ela, realmente não condiz com a nossa realidade, e uma série de procedimentos e propostas já foram feitas anteriormente. A outra. Meus amigos, nós já falamos isso em TV e em rede social. Sabemos que a área azul é importante para a organização do chamado quadrilátero Goiás, Mato Grosso, Ministro João Alberto e Amaro Leite, mas a população está irritadíssima com a maneira pela qual está sendo implantada sem explicação, sem orientação e pelo espaço que está cada vez maior novamente. Temos aqui o proprietário da empresa Cometa Motos. Obrigado pelo senhor estar aqui e ele está nos reclamando, que na porta da empresa dele

não deixaram espaço para colocar motos, se a empresa é de motos. Então, a sociedade está nos cobrando vinte e quatro horas e nós vamos tomar as medidas cabíveis, pelo menos essa é a minha opinião e eu acredito que dos demais amigos nossos aqui. Nós não vamos nos acalmar diante do que está sendo colocado em relação à área azul e a esse esgoto. Nós estamos aqui pela maioria e não pela minoria. E, continuaremos a ter esse posicionamento e a gente espera que os nossos companheiros estejam junto conosco nessa luta. A gente agradece e temos todos, uma ótima noite. Em seguida, o Vereador Sivirino Souza dos Santos faz uso da palavra dizendo. Boa noite a todos. Vereador Alex, nós conversamos hoje à tarde, a respeito dessa situação que está preocupando e dificultando o nosso trânsito na rua. Trânsito que eu falo, não é de carro, mas de nós Vereadores. A cobrança na rua. Nós temos que estar atentos com relação a esses dois casos. Quando estive aqui há umas quatro semanas o Diretor da Águas de Barra do Garças, pois era uma preocupação que eu venho perguntando o tempo todo. Está considerando cano no solo ou esgoto é captado, tratado e devolvido? Não foi respondido. Nós temos que estar atentos com relação a isso aí sim. É contrato? É justo que se cobre? Tudo bem! Não vamos discutir isso, mas nós temos que avaliar porque as lagoas de contenção do esgoto de Barra do Garças são as mesmas de vinte anos atrás e Barra cresceu. E, cresceu também porque se nós chegamos a oitenta por cento, tem alguma coisa errada nesse sentido, ou seja, pelo menos aparenta. Então, nós temos que fiscalizar sim porque nós estamos andando na rua sendo cobrados e pressionados. Se é justo e se tem que pagar, vamos pagar. Mas, que seja o justo. O correto. Então, nós temos que estar atentos com relação a isso. A área azul complicou. Estive aqui há umas seis semanas, o rapaz responsável e foi colocado que seria disciplinado o trânsito antes da implantação. Iria ter uma educação antes. Não foi colocado e aí virou esse caos. Quer dizer, não está disciplinando para poder aplicar. Então fica difícil de engolir. Tanto a gente como os demais. Por mais que a gente queria contribuir, caminhar e estar junto tem algumas ações que dificultam e muito o trabalho nosso. E, todos vocês como eu, moram em Barra do Garças. Você não pode mais estar acessando as

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]*

*7*

*[Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page]*

mídias. Não pode andar na rua. Está sendo debitado na sua conta coisas que é responsabilidade nossa porque hoje, eu estou aqui e a partir do momento que eu cruzar os braços e fingir que não estou vendo, eu também sou corresponsável com a ação. Então, temos sim, que verificar tudo isso que está acontecendo. Alguém tem que explicar isso. Alguém tem que ir para a mídia e explicar para a comunidade como é que foi feito isso. Eu agradeço e desculpem, às vezes, a gente altera um pouco. Na sequência, o Vereador Cleber Fabiano Ferreira também faz seu discurso. "Boa noite. As palavras que eu tenho a dizer é a respeito da zona azul e da concessionária de serviço de estacionamento rotativo em Barra do Garças. Na última Sessão, nós fizemos, era para ter sido um requerimento e foi como indicação, mas eu recebi hoje, o responsável por essa empresa no meu gabinete. E, no requerimento que foi feito, eu fiz várias ponderações para que me fosse respondido e algumas questões foram sanadas e aceitas perfeitamente, mas outras ainda não desceu. A questão do quadrilátero ainda é uma questão bastante polêmica. Eu ainda insisto que a área de amplitude da área da zona azul, não condiz com a realidade do nosso município. A outra questão que nós discutimos foi a questão do limite de quinze minutos de tolerância, que não está no contrato descrito. E, o que ele me disse é que isso vai ser um bom senso. Assim, como as duas horas. Nós sabemos, que quando a gente vai a uma clínica médica, ao banco do Brasil ou qualquer outra instituição bancária, você facilmente fica mais de três horas. Se você vai sair, o seu carro estará sendo multado ou terá sido guinchado, enfim. Qual seria a reprimenda nesta questão? O que ele me falou é que na questão das três mil vagas, caiu para um mil e oitocentas. Foram retiradas dez ruas do traçado inicial e me confirmou que nas farmácias, clínicas, hospitais, bancos e laboratórios, conforme determina a lei terá vaga prioritária gratuita para deficientes e idosos. A questão dos 13,2% de repasse ao município, que nós achamos pouco, ele me apresentou o edital da licitação, que dizia que deveria ser no mínimo 8% de repasse para o município e aí foi para 13,2%, o repasse. Acima dos oito que exigia o edital. Perfeito. A questão da vinculação, que é até uma questão jurídica, da receita desses 13% para áreas sociais e outras, isso não

*Guilherme Roberto Guimarães*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures]*



compete ao concessionário e sim ao Poder Executivo. Logo, nós teremos que fazer isso posteriormente, ao Poder Executivo, para ver se há como fazer essa vinculação de receita. A questão também, do seguro. O que me foi afirmado pelo representante da empresa é que, não há obrigatoriedade de pagamento, no caso de avaria do veículo, mas que eles estariam procurando uma seguradora e que até o momento, nenhuma seguradora quis fazer o contrato com eles. Não aceitou participar porque ele alega, que você está pagando pelo espaço público e não pelo estacionamento. Uma questão que depois a gente sabe que vai ser discutido é, a pessoa que sofre uma avaria, ela tem todo o direito de pleitear juridicamente essa indenização. Então, a conversa não veio muito a calhar nesse sentido. Não dei muito ouvido nessa situação. E, tem uma questão que é fato. Nós tínhamos que sentar depois, com o Executivo. Marcar uma reunião que seja, para que a gente possa colocar que, ninguém é contra a zona azul, pelo contrário, ela deve existir. Barra do Garças já merece ter uma zona azul para organizar o trânsito, principalmente o estacionamento. Não é justo que os funcionários da Câmara, por exemplo, todos estacionem aqui na porta ceifando os direitos dos demais cidadãos de estacionarem os seus veículos. Então, eu acho que é merecedor Barra do Garças de ter, porém nós precisamos colocar alguns parâmetros e adequar o que está sendo posto pela empresa. E outra questão, que eu queria só deixar no meu registro é a questão do decreto emitido de 80%. Eu tenho certeza, com veemência que não está coletando, tratando e devolvendo 80% do esgoto de Barra do Garças. Cano embaixo da terra, não é esgoto tratado e a lei do saneamento básico é clara como requisito básico. Você pode chegar até 100%, desde que você preencha todos os requisitos e eu tenho plena convicção, que os requisitos não estão sendo cumpridos. Obrigado, Sr. Presidente". Após, o Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos faz uso da palavra e profere o seu discurso: "Boa noite a todos. A minha fala, eu acho que é a fala de todos os Vereadores. Primeiro, sobre a questão da zona azul, que no projeto inclusive, não é zona azul é faixa verde. Nessa semana que se passou, teve várias reclamações sobre o estacionamento em frente a Cogal, da Gazin, do hotel Esplanada e das transversais dos carros, que causou vários acidentes, por

causa da forma errada que foi colocada. Primeiro, tinha que sinalizar um lado para depois liberar o estacionamento transversal e nada disso foi feito. Foi colocada as faixas para estacionar e o que aconteceu? Aconteceram vários acidentes aqui no município de Barra do Garças. Como o Vereador Cleber disse muito bem, nesse contrato não consta nada. Como, por exemplo, o direito dos idosos e dos deficientes. Não consta nada nesse projeto de lei. E, o que pesa também é a questão do pátio, que é onde essa empresa, eu acredito, que vai lucrar, pois será cem reais a diária do pátio, enquanto do Detran é dezessete reais e com sessenta dias irá vender o seu carro ou a sua moto será leiloadada. Então, hoje a gente passa pela questão de uma crise e nós não podemos permitir esse tipo de coisa. Um assalto ao cidadão barra-garcense. Outra coisa que consta também, que no Projeto de Lei que foi aprovado pela Câmara Municipal, que se fala num quadrilátero central. O quadrilátero central seria da Goiás até à rua Amaro Leite. Então, seriam quatro ruas aonde tem, realmente um comércio forte. E hoje, pegou ali até a Independência, que inclusive tem várias clínicas. Uma pessoa que está doente, como eu disse na reunião, como ela vai parar lá duas horas? Se a pessoa está arreventada ela vai ficar no mínimo de três a quatro horas para ser atendida pelo médico. A pessoa já está debilitada e vai ter que sair talvez, de dentro da clínica para ir lá pegar seu carro porque senão seu carro vai ser guinchado. Então, isso nós não podemos permitir. Vamos ingressar com uma ação sim e resgatar os direitos do cidadão de Barra do Garças. Outro assunto, pelo qual viemos aqui ao Plenário é sobre a questão de mais uma vez, o decreto de aumento de 80% da água de Barra do Garças. Inclusive, eu fiz um comentário que esse 80% acompanhou os 80% da popularidade do Prefeito, que ele soltou a pesquisa. Ele soltou uma pesquisa que está com 80% e no outro dia, ele assinou um decreto de 80% de aumento de água em Barra do Garças. A arrecadação da empresa já se passou de cinquenta milhões e investiu doze milhões de reais. Então, a gente não vê a necessidade de aumentar essa taxa de esgoto. Não tiro o mérito da empresa porque ela ganhou a licitação. Eu acredito e ponho a culpa no Prefeito Municipal que abriu essa licitação e colocou dessa forma. Que, se você poderia alcançar 80% seria 80% do

Gustavo Ndozo Guimarães

valor da rede de esgoto. Então, nós não podemos permitir esse aumento abusivo na água de Barra do Garças. Essa empresa que como até no contrato não consta nenhum incentivo para o esporte, cultura ou para o cidadão de Barra do Garças. O incentivo deles é arrecadar para enriquecer essa empresa". Nesse instante, o Vereador Gabriel Pereira Lopes pede o uso da palavra, o qual diz. Eu concordo com, Vossa Excelência, completamente, assim como com o Alex e o Cleber. Está tudo errado. Essa questão de 80% novamente? Não tem como entender. Nós fizemos aquele requerimento, no qual, a empresa não demonstrou, que era para estar no contrato quando a Emasa virou Águas de Barra do Garças e assim foi. E, que assim que fizesse 80% do município passando o esgoto seria mais e cada vez mais e cadê para comprovar? Até agora, eles não comprovaram nada. Na sequência, o Vereador Dr. Paulo Cesar Raye de Aguiar também faz uso da palavra dizendo. Boa noite a todos. Eu queria aproveitar o ensejo da Palavra Livre, que ontem foi o Dia das Mães e nós Vereadores não tivemos uma Sessão para poder homenagear as Mães. Então, eu queria nesse momento, homenagear todas as Mães de Barra do Garças. Eu que tenho esse convívio diário com essas Mães, que vejo o sofrimento dessas Mães. Vejo a necessidade que elas tem do maior apoio e nesse dia de ontem, eu queria deixar o meu abraço a essas Mães abnegadas que criam seus filhos com dificuldade. E, me recordo que ali no Jardim Wilmar Peres, eu tive a oportunidade, quando eu trabalhava no Ouro Fino de conhecer uma mãe cega, que criava seu filho sozinha. Um menino, de aproximadamente uns dez anos de idade ou menos e ela criava sem a mínima condição. Ela tateava a casa inteira. Fazia almoço e janta. Botava o menino para tomar banho e sabia inclusive, a cor da camisa do menino. É numa hora dessas que você vê, o que é uma mãe. Eu me recordo, que naquela oportunidade, eu e minha esposa Liliane quando nós estivemos lá, nós ficamos tão chocados de ver como aquela mulher se virava, que pensamos em fazer alguma coisa por ela. E, ajudamos por um certo período essa senhora. Eu queria deixar, então registrado o meu abraço a todas as mães. Eu queria aproveitar esses dois minutos da minha palavra, para dizer que eu estava lendo um projeto e nele falava de uma tributação da Prefeitura, por uma

vistoria de incêndio e eu acho que já existe essa vistoria por parte do Corpo de Bombeiros. Eu, por exemplo, no meu consultório, eu pago essa vistoria do Corpo de Bombeiros. No momento que é criado uma lei, que vai se cobrar vistoria, eu acho que se transforma em dupla tributação. Ou, o Corpo de Bombeiros para de cobrar e transfere para a Prefeitura esse tipo de cobrança. Nós vamos analisar essa lei daqui a pouco é porque eu li a lei antecipadamente. Vamos analisar essa lei, que concordo que se pague à Prefeitura, mas se deixe de pagar ao Corpo de Bombeiros. Senão vai se tornar dupla tributação e o advogado aqui já disse para mim e o Dr. Joãozinho também que, dupla tributação é ilegal e não pode haver. Então, eram só essas, as minhas palavras. Eu queria deixar a todas as Mães um abraço e deixar a todos vocês que estão lutando na questão dos azulinhos, uma boa luta porque eu acho que o azulinho é necessário. Não nos moldes que está se fazendo, mas que é um bem necessário para Barra do Garças. Eu acredito que futuramente haveremos de agradecer porque o estacionamento rotativo, ele vem já de grandes cidades e ele avança inexoravelmente, para todos os municípios. Acredito que vai ser uma coisa muito boa para nós, desde que feita com parcimônia e com anuência de todos os Vereadores e da população. Muito obrigado. Depois, o Vereador Dr. João Rodrigues de Souza também se manifesta dizendo. Boa noite. Julio, eu não quis te atrapalhar no seu tempo. O decreto que você se refere da água é de quando? Do aumento da tarifa de esgoto. O Vereador Julio responde que é do dia 19 de abril. Assim, o Vereador Dr. Joãozinho volta a dizer. Obrigado Julio. Eu fico estarecido de ver porque gente, se vocês observarem aqui agora, tem aqui um Projeto de autoria do Executivo pedindo autorização dessa Casa para nomear o Diretor da AGER, a agência que regulamenta a questão dos serviços públicos no município. Se o Administrador fez isso, ele está se sujeitando a levar uma sapatada. Desculpem-me, mas eu não acredito que a assessoria jurídica do Prefeito permita uma bobagem dessas. Nós aprovamos aqui, vou repetir o que eu já disse em 2016, a criação da Agência reguladora desses serviços. Gente, qualquer aumento ou mudança no sistema de tarifa é de competência desta Agência e não do Prefeito. Então, se se criou esse decreto, infelizmente ele é

ilegal. Por quê? Por força da legislação. E, eu quero lembrar, que esse Projeto de Lei que criou essa Agência é oriundo do Executivo. Quando o Executivo apresentou esse Projeto e instituiu como atribuição dessa Agência regulamentar essas questões, abriu mão da sua competência, infelizmente. Então, está se fazendo uma grande bobagem porque o Conselho da Agência não está criado. Hoje está tramitando aqui na Casa, um pedido de autorização para que seja eleito, o Diretor dessa Agência. Então é uma grande bobagem. Primeiro isso. Se, a Agência não foi criada e está sem efeito é um problema. O problema é que nesse caso, para fazer o aumento a Administração deveria criar a Agência. Não tem como ela falar: Você é competente. Como eu não institui você, então agora eu vou avocar essa competência. Isso não existe. Causa-me surpresa porque isso já foi matéria de discussão aqui muitas vezes. Desculpem-me, mas é uma aberração jurídica uma situação dessas. Imediatamente, o Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos diz que recebeu um e-mail, falando que, se não se engana foi nomeado o Presidente hoje, da AGER. O Vereador João Rodrigues de Souza diz. O Projeto de Lei está aqui para ser aprovado da nomeação porque há de referendo nessa Casa. Mas, isso é uma questão para nós vermos aqui. Se não foi criada, a solução não é o Prefeito avocar para si uma competência que ele não tem, uma atribuição que não é mais dele. Ele tem é que criar um conselho porque senão é aquela situação, de você driblar a lei. Mas, beleza. Deixamos isso de lado, por enquanto. Outra situação, essa questão da faixa azul. Nós estamos tentando dialogar, mas o que essa Casa tem que entender é que o rapaz que ganhou a faixa azul, ele está se assentando na seguinte premissa: Ganhei uma licitação e vou fazer conforme está licitado. É um equívoco da parte dele. Na verdade é essa a premissa. Ele falou: Ora, eu já ganhei e não tem jeito! E, eu já venho, como todos são testemunhas, reiteradamente dizendo, que isso é um equívoco. Ele está enganado. Por quê? Porque não adianta nada a gente mandar um ofício para o cara, ou fazer uma indicação ou um requerimento. Ele, me desculpem, está fazendo e andando. Porque ele vai dizer, que está ancorado numa licitação que já foi feita. Porém, é discutível a validade dessa licitação. Eu já cansei de dizer. Porque uma licitação precisa estar para esse caso, na

concessão de serviços públicos, ancorada numa lei autorizativa aprovada por essa Casa. Essa lei existe? Existe! Porém, essa lei sofre de um mal terminal de inconstitucionalidade na sua propositura. Ela foi proposta aqui nessa Casa, por um Vereador. Essa matéria é de propositura, exclusiva do Prefeito. Dando continuidade a Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário efetuou a leitura dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Complementar nº 007/2017, de 05 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Altera a Lei Complementar nº 181, de 29 de março de 2016 e dá outras providências”. Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e à Comissão de Economia e Finanças. **Projeto de Lei Complementar nº 008/2017**, de 15 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Altera o dispositivo da Lei Complementar nº 045 de 15 de dezembro de 1997 e dá outras providências”. Após, lido foi conduzido à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 032/2017**, de 12 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências”. Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e à Comissão de Economia e Finanças. **Projeto de Lei nº 033/2017**, de 15 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre o serviço voluntário civil e dá outras providências”. Após, lido foi conduzido à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Decreto nº 3.867/2017**, de 12 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a nomeação do Diretor Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do município de Barra do Garças”. Depois de lido foi direcionado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 018/2017**, de 27 de abril de 2017, de autoria do Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, que “Dispõe sobre a cassação do alvará de funcionamento de empresas estabelecidas no município que revenderem carnes bovinas oriundas de furto ou roubo”. Após, lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Emenda Modificativa e Supressiva nº 001/2017**, de 15 de maio de 2017, de autoria dos

Vereadores da Câmara Municipal, "Ao Projeto de Lei Complementar nº 066/2017 de 05 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal". Depois de lido foi direcionado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Seguindo os trabalhos, o Sr. Presidente colocou em votação, o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 019/2017, de 27 de abril de 2017, de autoria do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, que "Estabelece normas e diretrizes a serem seguidas nas provas de laço em dupla (Team Roping), laço comprido (tiro de laço), rodeios, três tambores e eventos do gênero no município de Barra do Garças-MT, sem prejuízo de proibições e sanções previstas em outros dispositivos legais: Municipal, Estadual ou Federal e dá outras providências", o qual após votado foi aprovado por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o autor diz. Eu agradeço a todos os nobres colegas Vereadores. Em nome do meu amigo Tony que arrendou o Clube do Laço, que ele sabe muito bem que esporte não é só futebol, futsal, vôlei, handebol entre outros. Temos aqui, a questão do laço. Qual foi o objetivo desse projeto? Infelizmente, certas ONG's, direitos dos animais, entre outras e o Ministério Público chegava no dia da prova e acabava com a realização. Apresentando que não há nenhuma norma e diretrizes para essas provas serem seguidas. Supondo. Em julho, o Toni vai realizar uma prova no Clube do Laço, na qual terá mais de mil inscrições. A premiação é mais de cinquenta mil reais. Os cavalos são mais bem cuidados que a gente e o objetivo principal desse Projeto é o bem estar do animal e levar o esporte a sociedade, a quem realmente não conhece. Eu já participei da prova de tambor e a gente tem que vim, apresentar e chamar a população para fazer parte desse esporte. Vamos demonstrar que, o cavalo que ali está correndo e o bezerro também, as pessoas acham que só se usa um garrote, mas não é. Toda hora tem o tempo para eles se alimentarem comendo ração e tomam água o tempo inteiro. E, hoje mudou aquela parte negativa. Hoje, tem mais segurança do que qualquer outro esporte. Então, eu agradeço aqui, a todos os Vereadores. Rapidamente, o Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos também se manifesta dizendo. Esse Projeto de Vossa Excelência é um ótimo projeto. Eu vejo esporte do laço, meu

Gustavo Neves Guimarães

irmão participa com o Toni e a gente já tem um conhecimento há vários anos. Eu nunca gostei do laço. Eu só assisti, mas sempre prestigiei esses tipos de eventos e o Projeto veio na hora certa, até porque no ano passado, nós tivemos a questão da vaquejada que foi proibida e foi parar no Supremo Tribunal Federal sobre a questão dos maus tratos dos animais. Uma coisa que está na nossa cultura e nosso dia a dia. Então, isso normatiza e é uma forma do Ministério Público não entender que os animais, o cavalo ou o boi está sendo maltratado, pelo contrário, são muito bem tratados. Hoje, há o Rancho Pau Doce, tem onde era o Clube do Laço e tem Xavantina. O Toni, eu acho que já mora em Goiânia há algum tempo e é praticante desse esporte com o nosso saudoso Sérgio "Sodinha" e tantas pessoas que contribuíram para esse esporte aqui em Barra do Garças. O meu voto é favorável e parabéns pelo projeto. Pode contar com o meu apoio. Depois, o Vereador Gabriel ainda diz. Toni, seria muito bom você convidar a população para se fazer presente porque só ali no Rancho Pau Doce, de premiação no ano passado foi mais de cento e cinquenta mil reais. Só para vocês terem uma ideia, somente nessas provas estão Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e São Paulo, que vem participar. Só para um cavalo vir de Goiânia tem que vir um médico veterinário e outros profissionais. Eles gastam mais de cinco mil reais para ficarem só dois dias. Então, a estrutura é muito grande. Não podemos, pessoas que, às vezes, está até desinformada, deixar isso acabar. Então, vamos convidar todas as autoridades, ONG's e direitos dos animais para que se façam presentes nesse grande evento. Igualmente, o Vereador Celson José da Silva Sousa diz algumas palavras. "Eu quero te parabenizar pelo Projeto. Eu não curto muito a prova do laço, mas eu não tenho que votar aquilo que não gosto. Eu tenho que votar o que o pessoal gosta e você está de parabéns, por esse Projeto. Eu que gosto do futebol. Também, quando eu apresento um projeto, que muitas pessoas também não gostam, mas tem que votar favorável porque nós temos que votar aquilo que o pessoal nos elegeu para estar representando aqui nessa Casa de Leis. Portanto, eu fico triste porque eu apresentei um projeto, no mandato passado com relação ao futebol e infelizmente, não foi para frente porque não foi aprovado, mas eu quero aqui te

*Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including the name "Gustavo Nelson Guimarães" written vertically.*

*Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page.*



parabenizar. Vou votar favorável e pode contar comigo em projetos dessa natureza, que irei votar. Não curto, mas eu tenho que pensar nas pessoas que gostam". Seguidamente, o Vereador Gustavo Nolasco Guimarães profere sua opinião dizendo. Boa noite a todos. Eu quero parabenizar o meu amigo. Muito bonito o Projeto. Muito interessante e está de parabéns. São atitudes assim, que a gente vai organizando o futuro do nosso município. Você me conhece há muito tempo e sabe, que eu sempre gostei de rodeio, prova de laço e três tambores. Sempre gostei. Sempre acompanhei e acompanho até hoje. Tenho vários amigos que está no meio. Então, Vereador Zé Gota, você tem o meu apoio sempre para esse tipo de Projeto e principalmente nesse, você tem o meu apoio total. Assim, o Vereador Gabriel continua falando. Até é importante, na questão da Comissão de Turismo porque o que isso aqui traz de turista, não é pouco não. Porque além das mil inscrições, vem mais de quinhentas pessoas só para prestigiar a prova. Esse esporte é tão lindo e é uma cultura barra-garcense e da nossa região. Eu agradeço aqui do fundo do coração todos vocês. Também, o Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto faz uso da palavra dizendo. Eu quero declarar o meu voto favorável ao Projeto. Eu te parabeno por esse Projeto. Eu pude ler o Projeto e o que mais me chamou atenção é a preocupação para com o animal, do bem estar do animal. A gente tinha esses rodeios e essas provas, há muito tempo sem fiscalização nenhuma e hoje, a gente vê toda uma estrutura de veterinário e das pessoas que zelam do animal. Então, eu fico muito feliz por isso e esse Projeto vai ajudar muito a essas pessoas que trabalham diretamente com rodeio, prova do laço e outros. Nós temos na cultura de Barra do Garças inserido isso aí. Em vários ranchos tem essas competições. São competições saudáveis. Sempre que posso, eu acompanho porque eu gosto muito também e eu te parabeno. Parabéns mesmo. É muito salutar esse Projeto. O Vereador Gabriel fala novamente. "Só para o senhor ter noção, a fiscalização vai ficar com o INDEA. Toda prova vai ter que ter um médico veterinário. Então, o objetivo desse Projeto é o bem estar do animal, pois não vai poder usar mais espora, o que já não estava usando. Então, mudou completamente". O Sr. Presidente então, acrescenta que teve a oportunidade de

ir por três vezes nas provas de laço e tambor, na Pecuária. Diz que é um esporte que a juventude curte e comparece mesmo. Observou também, o tanto de gente de fora que compareceu nas provas, no Parque de Exposição e esse tipo de esporte proporciona um turismo. Rapidamente, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 019/2017, de 27 de abril de 2017, o qual, após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente coloca em votação os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Economia e Finanças, alusivos ao Projeto de Lei Complementar nº 007/2017, de 05 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera a Lei Complementar nº 181, de 29 de março de 2016 e dá outras providências", que após serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito da matéria, o Sr. Presidente diz. Esse Projeto já foi votado em Sessão anterior, mas faltou a tabela do Plano de Cargo e Carreira dos Advogados e hoje, ela está sendo inclusa. Portanto, nós estamos colocando ele em apreciação também, na noite de hoje. Ainda, o Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos diz. Nós, na nossa reunião junto aos demais Vereadores vemos que esse Projeto de Lei não é para dar aumento aos procuradores do município, mas como foi criado um plano de cargos e salários dos servidores, os advogados não teriam essa planilha, como os demais servidores do município. Então, nós estamos aprovando esse Projeto nessa noite, não dando aumento. Aí vai depender do Prefeito. Nós só estamos cumprindo que seja feito pela Câmara Municipal, que eles tenham uma tabela, para que a partir daí, o Prefeito em cima dessa tabela dê a legalidade ao Projeto, para que dê o aumento aos advogados do município de Barra do Garças. Eu voto favorável Sr. Presidente. Na sequência, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei Complementar nº 007/2017, de 05 de maio de 2017, o qual, após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Seguidamente, colocou-se em votação o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 033/2017, de 15 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre serviço voluntário civil e dá outras providências", que depois de ser votado foi aprovado por unanimidade

de votos. No mérito, o Sr. Presidente diz. Esse Projeto de Lei é lá da Secretaria de Turismo. Com o Motorcycle e o Rally se faz o seguinte: Nos moldes do que aconteceu também, no Rio de Janeiro, que não podia contratar servidores para esse tipo de ação. Esse Projeto vai autorizar a Prefeitura a pegar voluntários. Voluntários das universidades que queiram contar horas-atividades nesses eventos. Então, esse Projeto é nesse sentido. Ele vai colaborar com o município e em troca, o aluno que se colocar a disposição, ele vai ganhar seus créditos. Logo, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 033/2017, de 15 de maio de 2017, o qual após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Nesse segundo, o Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos solicita uma Questão de Ordem pedindo para que o Sr. Presidente olhe seu Projeto, o qual já foi lido o cabeçalho e como os demais, colocasse-o em votação nessa noite. O Sr. Presidente concorda. Continuando, o Sr. Presidente coloca em votação o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, relativo ao Decreto nº 3.867/2017, de 12 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre nomeação do Diretor Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delgados do município de Barra do Garças - AGER", o qual, após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. No mérito do Decreto, o Sr. Presidente explica que a Câmara Municipal irá fazer somente o referendun desse Decreto. Assim, o Sr. Presidente colocou em votação o Decreto nº 3.867/2017, de 12 de maio de 2017, que depois de ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Subsequentemente, colocaram-se em votação os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, alusivos aos, Projeto de Resolução nº 005/2017, de 08 de maio de 2017, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB e outros, que "Outorga Título de Cidadania Barragarcense" e; Projeto de Resolução nº 006/2017, de 08 de maio de 2017, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB e outros, que "Outorga Título de Cidadania Barragarcense", os quais, depois serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito dos dois Projetos, o Sr. Presidente explica. O Sr. Ronaldo da Silva Veras é o dono proprietário da empresa Azul. É um cidadão que veio a Barra do Garças e se

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]*

*Gustavo Nelson Guimarães*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

apaixonou pela nossa cidade e ele conversando aqui conosco, na ocasião do fechamento do voo de Cuiabá para Barra do Garças e Cuiabá a Goiânia e vice-versa, ele me disse que gostaria de uma homenagem aqui da Câmara e assim, nós estamos fazendo uma homenagem dando um Título de Cidadão, ou seja uma certidão de nascimento como filho de Barra do Garças para ele, que ao longo do tempo vai colocar aqui um avião de porte maior em nossa cidade. A Sra. Maksaila é a que nos ajudou e deu todas as outorgas para o aeroporto de Barra do Garças. Veio aqui em nossa cidade umas oito vezes. É uma cidadã, que se não fosse por ela, nós não teríamos conseguido a outorga e o funcionamento do aeroporto, para que tivéssemos o voo. Essas duas pessoas vão vir aqui, no dia 05 e nós vamos entregar esses dois títulos para esses dois cidadãos, que estão cooperando para o crescimento e o desenvolvimento do nosso município, ou no aeroporto, ou o Prefeito faz uma resenha lá para eles. Rapidamente, o Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar também diz. Miguel, quisera eu que todo concorrente a essa homenagem de Cidadão Barragarcense tivesse feito, o que esse rapaz e essa senhora fizeram por Barra do Garças. Não há necessidade de tempo. Há a necessidade de ação. Barra do Garças precisa de ação. Pessoas dessa natureza que trazem para Barra do Garças o desenvolvimento merecem todo o nosso respeito e nosso apreço e é uma honraria mais do que justificada. Conta com o meu voto. O Vereador Alessandro Matos do Nascimento igualmente opina sobre os Projetos dizendo. Parabéns Miguel porque esse aeroporto, a gente dá a César o que é de César. Ao trabalho da Mônica, do Romário, do Roberto, de toda a equipe, dessa Câmara e você a frente dessa turma nos quatro anos anteriores. E hoje, nós vivemos um momento antes e depois do aeroporto. Nós estamos com uma visita técnica agendada para o segundo semestre. Nós vamos trazer conselheiros nacionais de turismo, Investidores em Resorts de Caldas Novas e de Olímpia, graças a essa linha que foi implantada e por esse aeroporto que hoje é referência nacional. Então, a gente tem que valorizar o máximo essas pessoas, para que elas continuem a nos ajudar. E, graças a essas ações, hoje tivemos uma notícia muito legal. Um empresário nos procurou e já vai estar instalando nos próximos trinta dias, uma

empresa de reciclagem de óleo para virar biodiesel e não sabão que volta de novo para o meio ambiente. E, esse mesmo rapaz está dizendo que por conta dessas várias ações de crescimento da cidade, um grande empresário de Mato Grosso e nós vamos fazer essa gestão, junto ao Prefeito para conseguir uma área aqui, vai trazer uma esmagadora e uma produtora de ração. Então, coisa fantástica, graças a esse trabalho liderado aqui nesta Casa pelo senhor. O Sr. Presidente, então diz. Nós estamos fazendo gestão junto ao Governo do Estado para que ele corrija a cerca operacional do aeroporto porque ela ficou 45m para dentro. Portanto, em um futuro não tão distante, nós queremos que ao invés do avião turboélice, desça um Boeing, mas com a cerca que foi construída errada pela empreiteira, nós estamos tendo essa dificuldade, mas a Câmara Municipal e a Prefeitura estão atentas e cobrando o Governo do Estado porque a SINFRA tem a obrigação de nos dar essa cerca operacional no lugar. Por causa dessa cerca, a ANAC não libera o voo do Boeing em Barra do Garças, mas num futuro não tão distante, nós vamos conseguir. Então está explicado porque nós apresentamos essa proposição de dois cidadãos que não são conhecidos no meio barra-garcense. Dessa forma, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 005/2017, de 08 de maio de 2017 e o Projeto de Lei nº 006/2017, de 08 de maio de 2017, que após de serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. Posteriormente, o Sr. Presidente coloca em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Economia e Finanças, relacionados a Emenda Modificativa e Supressiva nº 001/2017, de 15 de maio de 2017, de autoria dos Vereadores da Câmara Municipal, "Ao Projeto de Lei Complementar nº 006/2017, de 05 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal", que depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito da matéria, o Sr. Presidente diz. Essa emenda está suprimindo os DAS do Projeto original, que por ventura estavam juntos com a criação do cargo de subprefeito nos distritos. Nós estamos mandando de volta à assessoria jurídica da Prefeitura, para que eles elaborem outro projeto dando clareza, transparência e legalidade nessa intenção do Sr. Prefeito porque a assessoria jurídica da Prefeitura não deixou claro a intenção,

ao colocar junto com a criação do cargo de subprefeito dos distritos. Em seguida, o Sr. Presidente coloca em votação a Emenda Modificativa e Supressiva nº 001/2017, de 15 de maio de 2017, a qual, depois de votada foi aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente diz que agora, essa Emenda faz parte do Projeto de Lei Complementar nº 006/2017 e posteriormente coloca em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Economia e Finanças, referentes ao Projeto de Lei Complementar nº 006/2017, de 05 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera a lei Complementar nº 084, de 01 de abril de 2005 e suas alterações que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Direta do Poder Executivo e dá outras providências", que após serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o Vereador João Rodrigues de Souza se manifesta dizendo. Excelências, eu quero só registrar aqui, que já há muito tempo eu tinha observado que a nossa Constituição do Estado possibilitava a existência dessas subprefeituras e o Heros, me informou posteriormente, que a nossa Lei Orgânica também prevê, só que externando aqui minha incompreensão. É o viés que se demonstra com isso. Com todo o respeito, a gente não sabe dos compromissos, mas nessa altura do campeonato. Nesse momento, em que a nação passa por um momento tão difícil, que todos os municípios estão com pires na mão. Ficar criando cargos. Uma subprefeitura lá no Torixoréu, no Ribeirãozinho, aonde quer que seja, com todo o respeito, parece-me que é um contrassenso com os reclames que se faz. Nós não temos dinheiro para dar um centavo de aumento para os nossos servidores. Os servidores, hoje estão à míngua, estão numa situação de penúria. Parece-me que é um contrassenso, nesse momento se criar. Sabem por quê? Porque, com todo o respeito, criar uma subprefeitura sem dar uma estrutura mínima, um computador, uma máquina, um carro para o cara exercer é a mesma coisa que nada. Então, parece-me que nesse momento que o país atravessa, parece-me que é um contrassenso. Nós estamos com um caixa apertado, com extrema dificuldade. Eu reconheço, que talvez haja a necessidade de olhar com bons olhos essas regiões, não tenho a menor dúvida disso. O

Gustavo Neres Guimarães

momento que não é apropriado. Esse instante não é apropriado para se criar essas situações. Então, eu quero registrar aqui a minha incompreensão porque me parece de todo incompatível, o momento em que se cria essa subprefeitura ou essa estrutura ou se cria mais um cargo para assalariar mais alguém, para tirar mais de um caixa, que segundo as notícias passam por uma situação de quase penúria. No mesmo instante, o Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar diz. Não sei se você sabe, mas Barra do Garças já teve. Não é uma instituição criada agora, já houve casos de subprefeitura. Vale dos Sonhos e Indianapolis já tiveram subprefeitos. Sabia disso? Já houve subprefeitura lá e digo para você que funcionou muito bem. Foi inclusive no meu período e na época do Carolino, que existia subprefeitura no Vale do Sonho e no Pindaíba, mas é lógico que naquele período eram outros tempos, como você mesmo disse, mas funcionou muito bem. Porque, felizmente hoje já existe esse asfalto que liga Vale dos Sonhos ao Pindaíba e água, que naquele tempo não existia. Então, o problema daquela comunidade, não tinha como repercutir em Barra do Garças. Assim, o subprefeito pegava todos os problemas do distrito e trazia até o prefeito. E, levava as soluções, como foi o caso do poço artesiano do Vale dos Sonhos, que foi na minha época. A criação da água do Pindaíba que foi uma ação do Miguel com o Sávio Carvalho na justiça, que ele está me dizendo agora. Então era dessa forma que funcionava. Eu acredito que hoje, não seja tão necessário pela facilidade, pela proximidade e comunicação de celular e tudo mais. Era só isso. Logo, o Vereador João Rodrigues de Souza faz sua réplica. "O problema, Paulo, é a indicação que se dá. É aquela tal história. Uma família que está passando necessidade vão contar as despesas e não ficar criando despesas. Com todo respeito, nesse momento, inoportuno". O Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos igualmente se manifesta dizendo. Muito bem dito, pelo Vereador João e essa subprefeitura, hoje no mínimo teria que ser criada através de votação. Não acho que, talvez nomeado pelo Prefeito. Apesar, que nesse momento, eu também sou contra, até porque é o dever dos Vereadores estar presentes nessas comunidades cobrando o Prefeito, os compromissos e as promessas de campanha, estar junto com a comunidade. Criar mais uma

Antônio Nelson Guimarães

despesa? Barra do Garças não tem dinheiro para Saúde, mas nós, hoje temos dezenove secretarias. Hoje, nós temos mais secretarias do que talvez, o Estado de Mato Grosso. Nós temos Secretaria de Pesca, não tem a necessidade. Aumentou a arrecadação porque as arrecadações das administrações passadas eram em torno de oitenta ou cento e vinte milhões de reais e agora foi para quase cento e setenta milhões de reais e mesmo assim, não tem dinheiro para dar aumento. De imediato, o Vereador Cleber Fabiano Ferreira se manifesta. A questão do subprefeito que veio para referendar, da criação do cargo. Essa criação é de livre nomeação do Prefeito. Está na Lei Orgânica. Veio para que seja feita essa votação. São quatro distritos. Autorizando a nomeação de quatro. Será nomeado um para o Indianópolis. Agora, a questão de estrutura, se tem ou não é questão orçamentária, por isso que foi barrado os DAS porque para que seja feito esses DAS tem que haver a questão orçamentária. O Projeto prevê 4 DAS, um para cada distrito, porém a nomeação é para o Indianópolis. Seguindo, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei Complementar nº 006/2017, de 05 de maio de 2017, que após votado foi aprovado, com os votos contrários dos Vereadores Julio Cesar Gomes dos Santos, Alessandro Matos do Nascimento e João Rodrigues de Souza. Posteriormente, o Sr. Presidente explica que um Projeto que tinha sido levado a secretaria para ser corrigido chegou em tempo e por isso irão votá-lo e ainda diz que, o Projeto de Lei nº 020/2017, de 05 de maio de 2017 complementa o Projeto de Lei nº 018/2017, portanto serão votados juntos. Então, colocaram-se em votação os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, alusivos aos, Projeto de Lei nº 018/2017, de 27 de abril de 2017, de autoria do Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, que "Dispõe sobre a cassação do alvará de funcionamento de empresas estabelecidos no município que revenderem carnes bovinas oriundas de furto ou roubo" e, Projeto de Lei nº 020/2017, de 05 de maio de 2017, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB e outros, que "Estabelece normas à comercialização de carnes e dá outras providências", os quais, depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito dos Projetos, o Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos diz. Primeiramente, eu

Gustavo Nobre Guimarães



quero pedir o voto de todos os companheiros. São dois projetos, que um contempla o outro, mas no ano passado mais de cinquenta cabeças foram levadas do meu pai. Aqui nessa região, o roubo de gado é diariamente e diuturnamente. Então, é a forma da gente cobrar e fazer a fiscalização e ainda, uma forma de coibir essas pessoas que compram carne roubada oriunda de furto. O Projeto deixou bem claro nesse sentido, que teria que ser comprovado através de laudo transitado e julgado, até para não prejudicar as pessoas que talvez tenha a sua inocência ainda. A gente, não poderia condena-las antes de transitar em julgado. Então, é uma forma dos açougues aqui em Barra do Garças comprarem uma carne de origem, que daí já vem o Projeto do Presidente Miguelão, que é a questão que deveria ter placa da onde é, a origem dessa carne, e depois o meu Projeto, que caça o alvará a partir que for constatado que aquela carne é oriunda de furto, com boletim de ocorrência tramitado e julgado. Então, eu peço o voto de todos os Vereadores para esse Projeto que vem ajudar os pecuaristas da região do Araguaia. Depois, o Vereador Gabriel Pereira Lopes diz. Julio, eu passei isso na própria fazenda da minha vó. Sumiram seis vacas, ninguém sabe, inclusive aqui em Barra do Garças, já desmantelaram uma organização criminoso. Os que foram presos, infelizmente já foram soltos novamente e esse Projeto de Vossa Excelência juntamente com o Presidente Miguelão é de extrema importância para o nosso município. Como Vossa Excelência mencionou, a quadrilha que está aqui, não só em Barra do Garças, mas em toda região está um absurdo. Tem pecuarista que perdeu cem cabeças de gado. Olha o prejuízo imenso. Eu agradeço do fundo do coração esse projeto do Presidente e de Vossa Excelência. Vocês não pensaram só numa classe, mas pensaram principalmente, na segurança física da família pecuarista, que vem sempre trabalhando, lutando, acordando de madrugada e dormindo de madrugada e vem uns bandidos e rouba patrimônio que é seu. Que você sempre lutou e suou a própria camisa. O Vereador Julio Cesar volta a dizer. Até hoje, a nossa lei é muito branda nessa questão. Esses dias, na fazenda do Brenon Borcatto estavam com uma carreta lotada de gado, em torno de sessenta cabeças. Os ladrões ficaram quatro ou cinco meses na

Gustavo Roberto Guimarães

cadeia. Quem ficou preso era quem tinha três ou quatro passagens, mas alguns ladrões aqui, já têm cinco ou seis passagens e não param de roubar porque sabe que não ficam mais de quatro meses presos. Então, a única forma que a gente tem, talvez seria uma lei federal para fazer essa mudança, mas a gente está como Vereador fazendo a nossa parte, em tentar coibir esses ladrões aqui, que alguns deles inclusive, já foi constatado, são donos de açougue. Então, nós podemos fazer o nosso trabalho nesse sentido. Geralmente essa carne quando é roubada, mesmo que ela não foi roubada, que for pela Vigilância Sanitária, isso é natural, que é queimada. Essas carnes que foram apreendidas, a gente podia fazer até uma lei, não sei se poderia partir do município essa lei, que toda carne que foi apreendida que fosse doada para a igreja ou outros, mas acho que não pode pela questão da falta de origem. Muito obrigado. A seguir, o Vereador João Rodrigues de Souza ainda diz. Sobre os Projetos. Primeiro, às vezes, no afame de aprovar um projeto, que no mérito é bom, mas, às vezes, quando a gente chega aqui com muita pressa, o projeto acaba se perdendo porque a questão da redação do projeto é fundamental, para que ele possa ter aplicabilidade depois, da forma correta de redigir o projeto, de propor. Em relação, por exemplo, ao Projeto do Presidente dessa Casa, eu acho maravilhoso, que você tenha lá a indicação, porém o Projeto diz assim, no final dele: Essa lei entra em vigor na data da sua publicação. Isso significa que, a hora que o Prefeito sancionar tem um dispositivo da nossa lei de introdução que diz assim: Ninguém pode se escusar alegando que não conhece a lei. Então, tem que ter cautela. Quando fazer esses projetos que imponham, principalmente ao comerciante, ao pequeno comerciante e ao cidadão, sanções, se incluem no projeto um prazo de vacância maior e se obriga o município a divulgar isso, para que o cidadão possa tomar conhecimento. Se não, daqui a uma semana depois, o fiscal pode chegar lá e dizer: O senhor não tem uma placa? O senhor responde que não. E, o fiscal dizer: O senhor está multado. Então, precisa ter cuidado com essas coisas no afame, não se aprovar leis no afogadilho porque a gente corre o risco de colocar o direito do cidadão em perigo. Então, tem ter essa cautela. Vamos aprovar uma lei? É ótimo! A substância é boa, o conteúdo é

Gustavo Nelson Guimarães

*[Handwritten signatures and scribbles in blue ink]*

bom, mas tem que pensar em toda extensão e na aplicabilidade da lei porque senão você impõe uma sanção para o pequeno comerciante. Noventa por cento dos nossos açougues aqui são pequenos comerciantes. O cara lá da Vila Maria ou do São José amanhã, ao contrário do que alguém disse aqui, nós temos uma vigilância sanitária atuante, que está em panificadoras, açougues e em vários lugares. Quem pensa que nós não temos, nós temos. Corre-se o risco de amanhã, um cidadão comerciante desavisado correr o risco de ser multado porque não houve um tempo necessário para maturação da lei. Só gostaria de fazer esse registro. Como o projeto já estava para ser votado, eu anotei aqui. Vou propor a emenda. Paulo, esse é o problema. A gente tem que parar com isso. Nós criamos a lei. O Executivo tem que aplicar a lei. Esse é o negócio. Ele tem que aplicar. Ele é um aplicador da lei. Nós criamos e por isso que na hora de criar, nós temos que ter essa cautela. Depois, o Sr. Presidente informa que devido a fala do Dr. Joãozinho irá se encarregar de enviar cópia da lei sancionada para todos os açougues do município. Disse ainda. Quando eu tive a ideia de fazer esse projeto de lei foi no seguinte pensamento: Surgiu no Brasil, a operação Carne Fraca. E, eu ouvindo que roubou gado de fulano e ciclano decidi normatizar isso, para ajudar nessa fiscalização porque todas as vezes que, o empresário comprar uma vaca para ele revender, o nosso Projeto de Lei prevê que tem que ter lá, o código sanitário e também o alvará daquela vaca, que o frigorífico vai emitir. Então, a população de Barra do Garças vai estar com tranquilidade, com esse Projeto de Lei, para consumir esse produto. Então foi nesse sentido, que eu ofereci o Projeto de Lei e pedi assinatura dos demais colegas para a lei ficar mais forte. Nesse instante, o Vereador João Rodrigues de Souza diz. Repito o que eu já disse, eu acho que o Projeto é muito bom. A gente só precisa ter cautela. Pensar um pouquinho adiante, na questão da aplicação do Projeto. Eu acho o Projeto muito bom. Todas as garantias que se possam dar nessa questão, da qualidade e da questão sanitária é muito boas. Eu disse e repito, os projetos são bons. Eu só fiz um chamamento aqui, da questão dos afogadilhos. Se vocês prestarem atenção no projeto que o Julio propôs agora, apesar da emenda que foi feita dizendo que só vale depois de transitar em

Gustavo Nolasco Guimarães

julgado, o último parágrafo do projeto diz que depois que for feito o processo administrativo, nós vamos enviar para ao Ministério Público. Para que? Se já tem uma decisão transitada em julgado. Produzir lei, por isso é que eu digo, a gente tem que ter qualidade e paciência porque produzir lei, às vezes, a gente tem que externar o pensamento, colocar aquilo que for adequado. Eu não entendo da área médica. Eu não entendo da área desportiva. Então, quando a gente vai fazer o projeto, o ideal é passar, por exemplo, para o doutor essa questão, para ele dar uma olhada, para a gente ver toda a extensão da legalidade e a questão da aplicabilidade. Eu só estou dizendo isso, para que a gente tenha esse registro, para que quando nós formos aprovar projetos e apresentar, não o façamos de forma apressada. Sem demora, o Sr. Presidente coloca em votação os, Projeto de Lei nº 018/2017, de 27 de abril de 2017 e Projeto de Lei nº 020/2017, de 05 de maio de 2017, que depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e Requerimentos. Indicação nº 304/17 do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, ao Prefeito Municipal e Secretário de Turismo (solicita colocação de placas indicativas que possam orientar melhor os turistas, ao Parque das Águas Quentes); Indicação nº 305/17, do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretaria de Urbanização (solicita serviços de poda de árvores, na rua Areões e Praça Dr. Marcelo Paes Lemes, Jardim Amazônia); Indicação nº 306/17 do mesmo Vereador, ao Prefeito Municipal, Secretário de Urbanização e Coordenador de Trânsito (solicita providências no sentido de colocar um redutor de velocidade, na rua B, bairro Anchieta); Indicação nº 307/17 do Vereador Valdeci Leite Guimarães-PDT, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita que seja feita uma vistoria aos fundos dos lotes da rua Prefeita Alexandrina Gomes e início da rua Goiás); Indicação nº 308/17 do mesmo Vereador, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita que seja feita uma vistoria aos fundos dos lotes da rua Prefeita Alexandrina Gomes, especificamente em frente à Praça Domingos Mariano); Indicação nº 309/17 do Vereador Francisco Cândido da Silva-PV, a empresa Garçastur, (solicita que seja analisada a

Gustavo Marcelo Guimarães

possibilidade de mudar a forma de acesso de crianças isentas do pagamento de passagem); Indicação nº 310/17 do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV e outros, ao Prefeito Municipal e Secretário de Esportes (solicita apoio financeiro para que atletas de nossa cidade possam participar da 13ª Copa Bom Jesus de Futebol Socyte); Indicação nº 311/17, do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretaria Municipal de Transportes e Serviços (solicita obras de asfaltamento na rua Presidente Dutra, bairro Alto da Boa Vista); Indicação nº 312/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, ao Prefeito Municipal e empresa BR TRAN (solicita que sejam atendidas as indagações contidas no Ofício nº 002/OS/BG/2017); Indicação nº 313/17 do Vereador Cleber Fabiano Ferreira-DEM, ao Prefeito Municipal, Secretário de Urbanização e Secretário de Meio Ambiente (solicita providências quanto a retirada das carcaças de veículos sucatas, que se encontram depositadas nas calçadas e ruas de nossa cidade); Indicação nº 314/17 do Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, ao Prefeito Municipal e Coordenador de Trânsito (solicita colocação de redutor de velocidade, na Av. Ana Lira); Indicação nº 315/17, do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB e outro, ao Deputado Adalto de Freitas (solicita gestão, no sentido de conseguir, a título de comodato, aparelhos de Ressonância Magnética, Ultrassonografia e Raio-X, em desuso em hospitais inativos); Indicação nº 316/17, dos mesmos Vereadores, ao Deputado Max Russi (solicita gestão, no sentido de disponibilizar, por adoção 100 cadeiras de rodas, para o Rotary Club Barra do Garças); Indicação nº 317/17, Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB e outros, ao Prefeito Municipal (solicita gestão, no sentido de disponibilizar, por adoção 100 cadeiras de rodas, para o Rotary Club Barra do Garças); Indicação nº 318/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretário de Indústria e Comércio (solicita que através de Projeto de Lei seja normatizado o Distrito Industrial de Barra do Garças); Indicação nº 319/17 do Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, ao Prefeito Municipal e Coordenador de Trânsito (solicita revitalização da sinalização de trânsito, no cruzamento das ruas Antônio Francisco Côrtes e Moreira Cabral); Indicação nº 320/17 do mesmo

Gustavo Marcelo Guimarães



Vereador, Prefeito Municipal e Coordenador de Trânsito (solicita colocação de sinalização e um redutor de velocidade em frente a escola Municipal Arlinda Gomes, bairro Ouro Fino); Indicação nº 321/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretário de Administração (solicita que seja disponibilizado um funcionário para fazer serviços de limpeza, no posto Policial de Indianópolis); Indicação nº 322/17 do mesmo Vereador, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Transportes e Serviços (solicita asfaltamento da rua da Cerâmica, distrito de Indianópolis); Indicação nº 323/17 do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, ao Prefeito Municipal e Secretária de Ação Social (solicita colocação de telefone com internet, na Casa de Passagem de nossa cidade); Moção de Aplausos e Reconhecimento nº 061/17 do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, aos funcionários do Centro de Reabilitação e Fisioterapia de Barra do Garças; Moção de Pesar nº 062/17 do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, aos familiares do Sr. Lourival Sena da Mata; Moção de Pesar nº 063/17 do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, aos familiares da Sra. Maria Trindade Rocha Lima; Moção de Aplausos e Reconhecimento nº 064/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, aos radialistas Srs. Lucas Iglesias e Ivan de Jesus. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação todas as proposições, Indicações, Moções e Requerimentos, que após serem votadas receberam aprovação unânime. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a Palavra Livre e não havendo nenhum vereador ou cidadão inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.